

TFG2 Remoto 2020.2

# CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) E A INFLUÊNCIA DA ARQUITETURA NOS ESPAÇOS PARA SAÚDE MENTAL

Gabriella Pereira Mendonça  
Orientadora: Daniella Costa





# 1

**Apresentação e justificativa**



## Problemáticas



Encarceramento



Alienação social e  
distanciamento urbano



Layout limitado, falta de  
dinamismo, inflexível e não  
projetado

## Premissas



Programa de Política Nacional de  
Humanização - HumanizaSUS



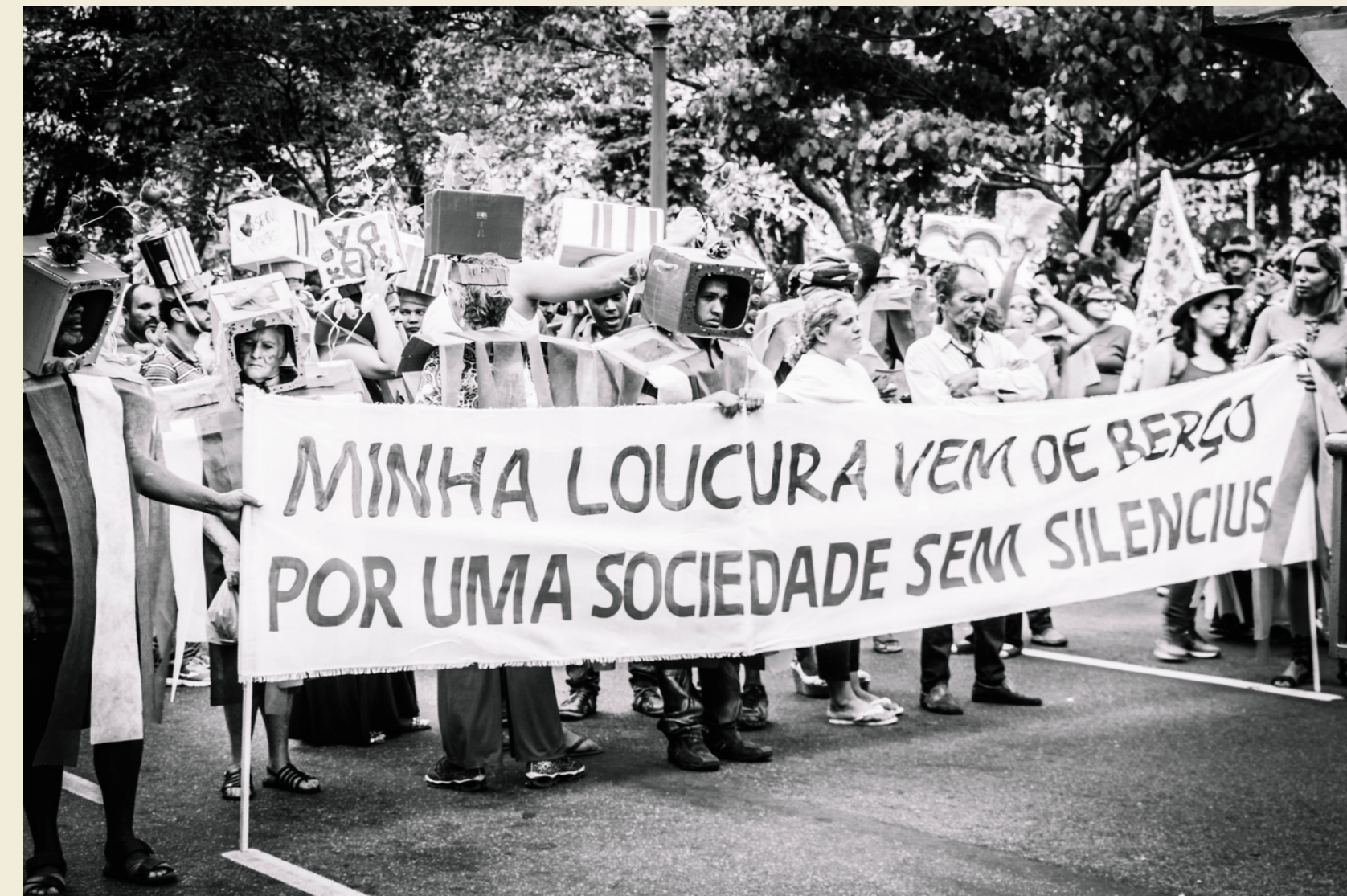
Arquitetura sensorial

# OBJETIVOS

## GERAL

Elaborar o projeto arquitetônico de um Centro de Atenção Psicossocial III a partir da política de humanização do tratamento da saúde mental





## HISTÓRICO DA LOUCURA NO BRASIL

- Era dos Manicômios
- Hospital psiquiátrico único lugar para tratamento

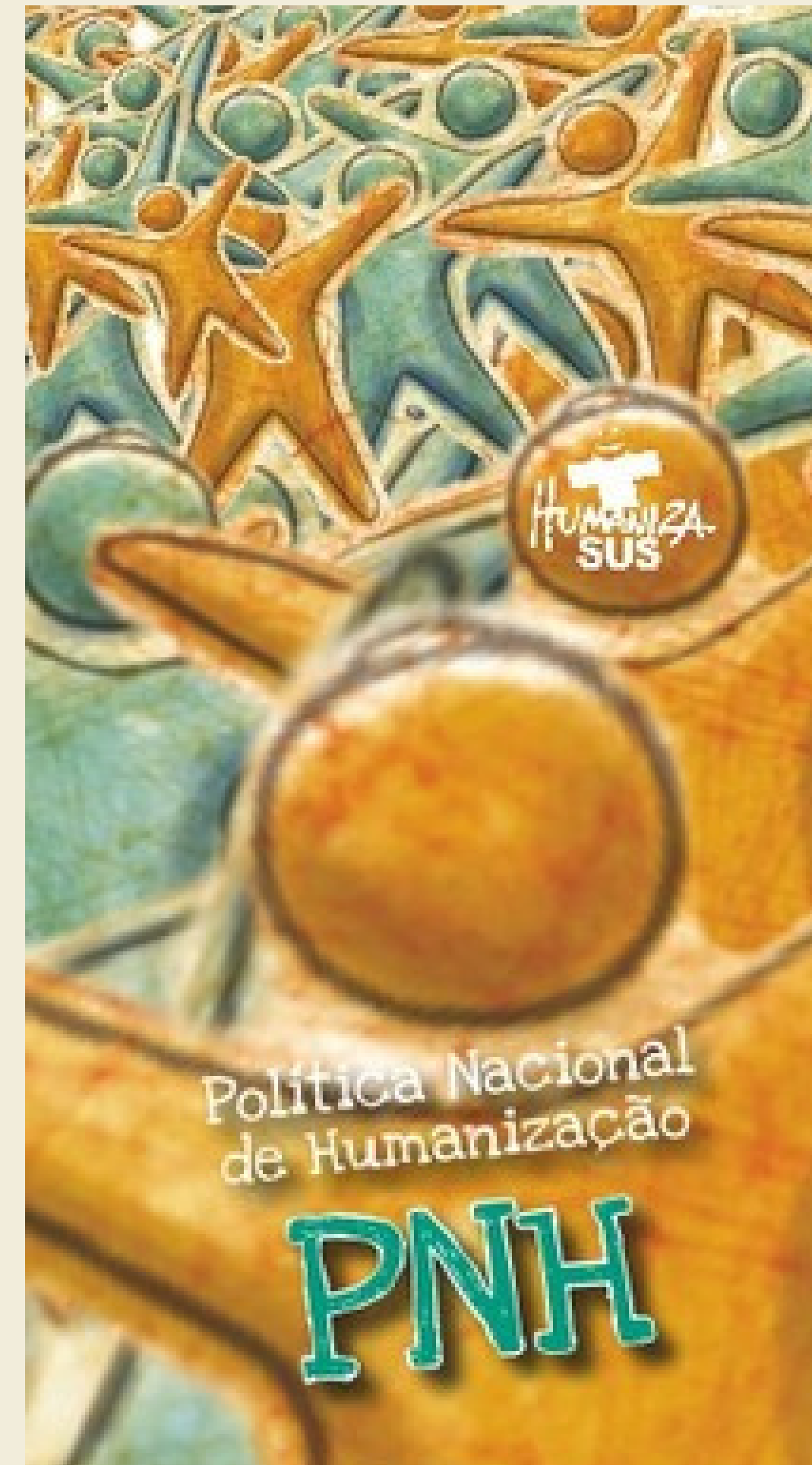
## REFORMA PSIQUIÁTRICA E LUTA ANTIMANICOMIAL

- Acontece a partir do final dos anos 70
- Iniciativa do MTSM
- Cria CAPS em 1987 e o NAPS em 1989
- Resulta na Lei nº 10.216



# POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO (PNH)

- Criado em 2003 em parceria com a Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde.
- Introduz o conceito de **ACOLHIMENTO**
- Começam as preocupações com **AMBIÊNCIA**



# CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)

Os Centro de Atenção Psicossocial são unidades para acolhimento e tratamento dos pacientes acometidos de transtornos mentais graves, severos e persistentes em conjunto com a comunidade local.

CAPS II - Adultos diurno

CAPS III - Adultos 24h

CAPSad II - Adultos e jovens diurno

CAPSad III - Adultos e jovens 24h

CAPSi - Crianças e jovens diurno

CAPS II - 70 mil habitantes

CAPS III - 150 mil habitantes

CAPSad II - 70 mil habitantes

CAPSad III - 150 mil habitantes

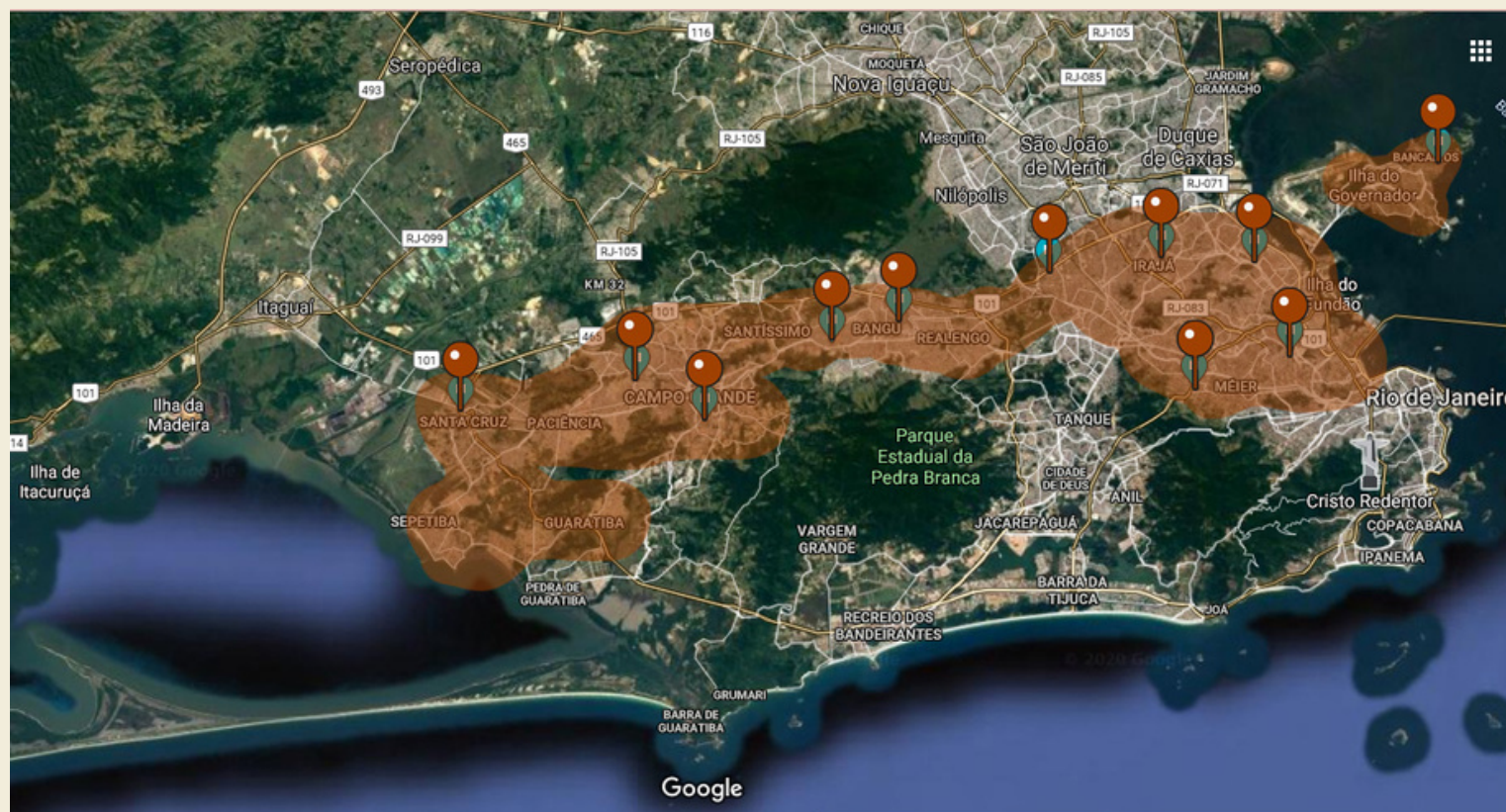
CAPSi - 70 mil habitantes

## CAPS NO RIO DE JANEIRO

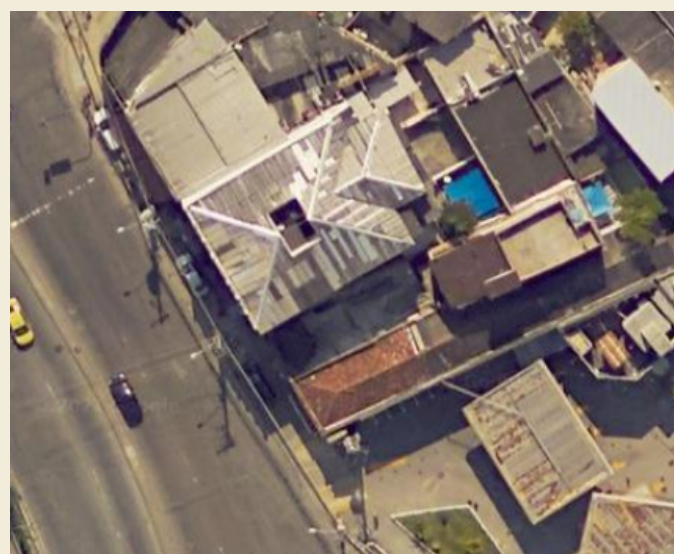
TIPO DE CAPS	QUANTIDADE	PORCETAGEM
CAPS II	11	32,35%
CAPS III	7	20,59%
CAPSad II	2	5,88%
CAPSad III	4	11,76%
CAPSi	8	23,53%
CAPS federal e estadual	2	5,88%
<b>TOTAL</b>	<b>34</b>	<b>100,00%</b>

Tabela de porcentagem de cobertura dos serviços CAPS. Autoria própria produzida com informações disponibilizadas pela Prefeitura do Rio de Janeiro, 2021.





Mapa de cobertura do CAPS II no Município do Rio de Janeiro. Autoria própria



Implantação e fachada CAPS II Carlos Augusto da Silva (Magal)

**CAPS II Carlos Augusto da Silva (Magal)**

Área de atendimento: Manguinhos, Maré, Benfica e Tuiuti (AP 3.1)

**CAPS II Ernesto Nazareth**

Área de atendimento: Ilha do Governador (AP 3.1)

**CAPS II Fernando Diniz**

Área de atendimento: Olaria, Ramos, Bonsucesso (AP 3.1)

**CAPS II Clarice Lispector**

Área de atendimento: Méier e adjacências (AP 3.2)

**CAPS II Dircinha e Linda Batista**

Área de atendimento: Guadalupe, Anchieta, Osvaldo Cruz e adjacências (AP 3.3)

**CAPS II Rubens Corrêa**

Área de atendimento: Irajá, Madureira, Vila da Penha e adjacências (AP 3.3)

**CAPS II Lima Barreto**

Área de atendimento: Bangu e Padre Miguel (AP 5.1)

**CAPS II Neusa Santos Souza**

Área de atendimento: Sulacap, Senador Camará, Deodoro e Magalhães Bastos (AP 5.1)

**CAPS II Pedro Pellegrino**

Área de atendimento: Campo Grande, Santíssimo e Guaratiba (AP 5.2)

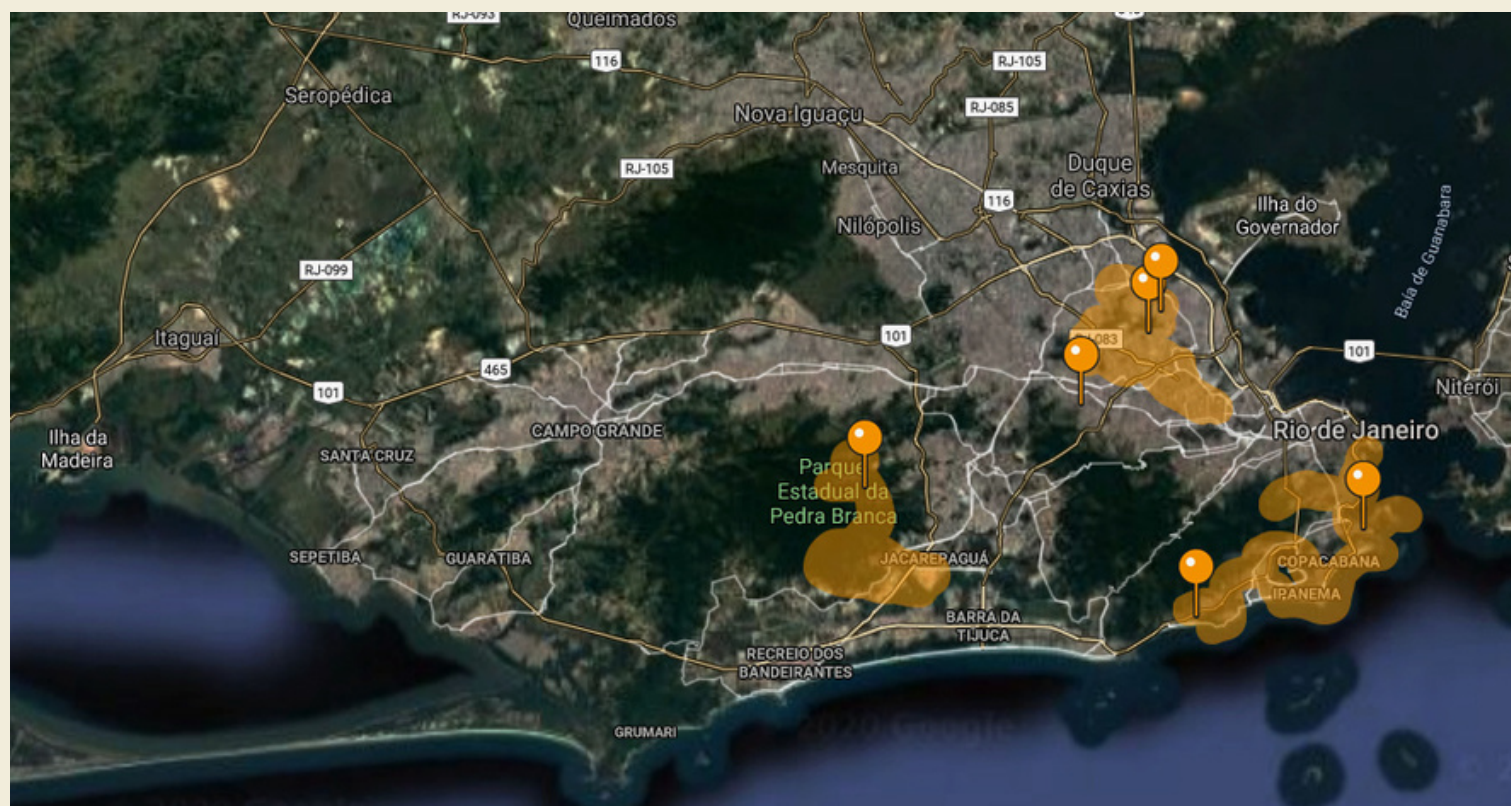
**CAPS II Profeta Gentileza**

Área de atendimento: Inhoaíba e parte de Campo Grande (AP 5.2)

**CAPS II Simão Bacamarte**

Área de atendimento: Santa Cruz, Paciência e Sepetiba (AP 5.3)





Mapa de cobertura do CAPS III no Município do Rio de Janeiro. Autoria própria

**CAPS III Franco Basaglia**

Área de atendimento: Glória, Catete, Laranjeiras, Cosme Velho, Botafogo, Urca, Humaitá, Copacabana e Leme (AP 2.1)

**CAPS III Maria do Socorro Santos**

Área de atendimento: Rocinha, Vidigal, São Conrado, Gávea, Ipanema, Lagoa e Jardim Botânico (AP 2.1)

**CAPS III João Ferreira Filho**

Área de atendimento: Complexo do Alemão (AP 3.1)

**CAPS III Torquato Neto**

Área de atendimento: Abolição, Pilares, Engenho da Rainha, Tomás Coelho, Todos os Santos, Higienópolis, Jacarezinho (AP 3.2)

**CAPS III EAT Severino dos Santos**

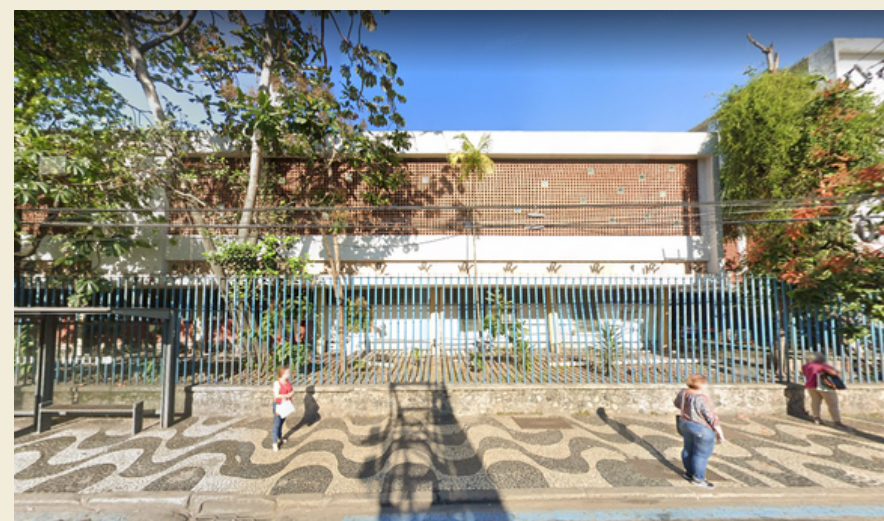
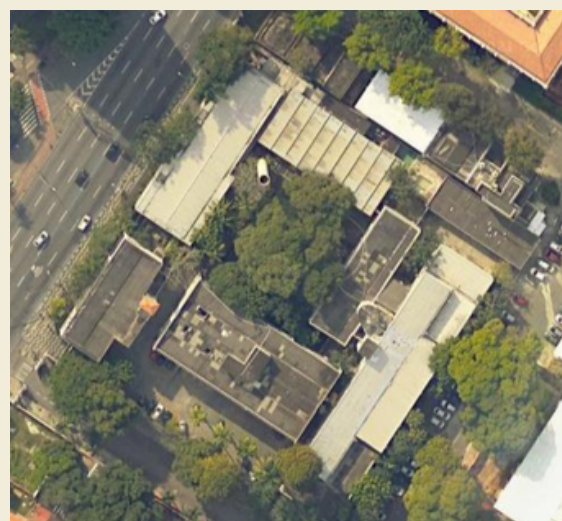
Área de atendimento: Jacaré, Rocha, Sampaio, São Francisco Xavier, Riachuelo (AP 3.2)

**CAPS III Arthur Bispo do Rosário**

Área de atendimento: Jacarepaguá (AP 4.0)

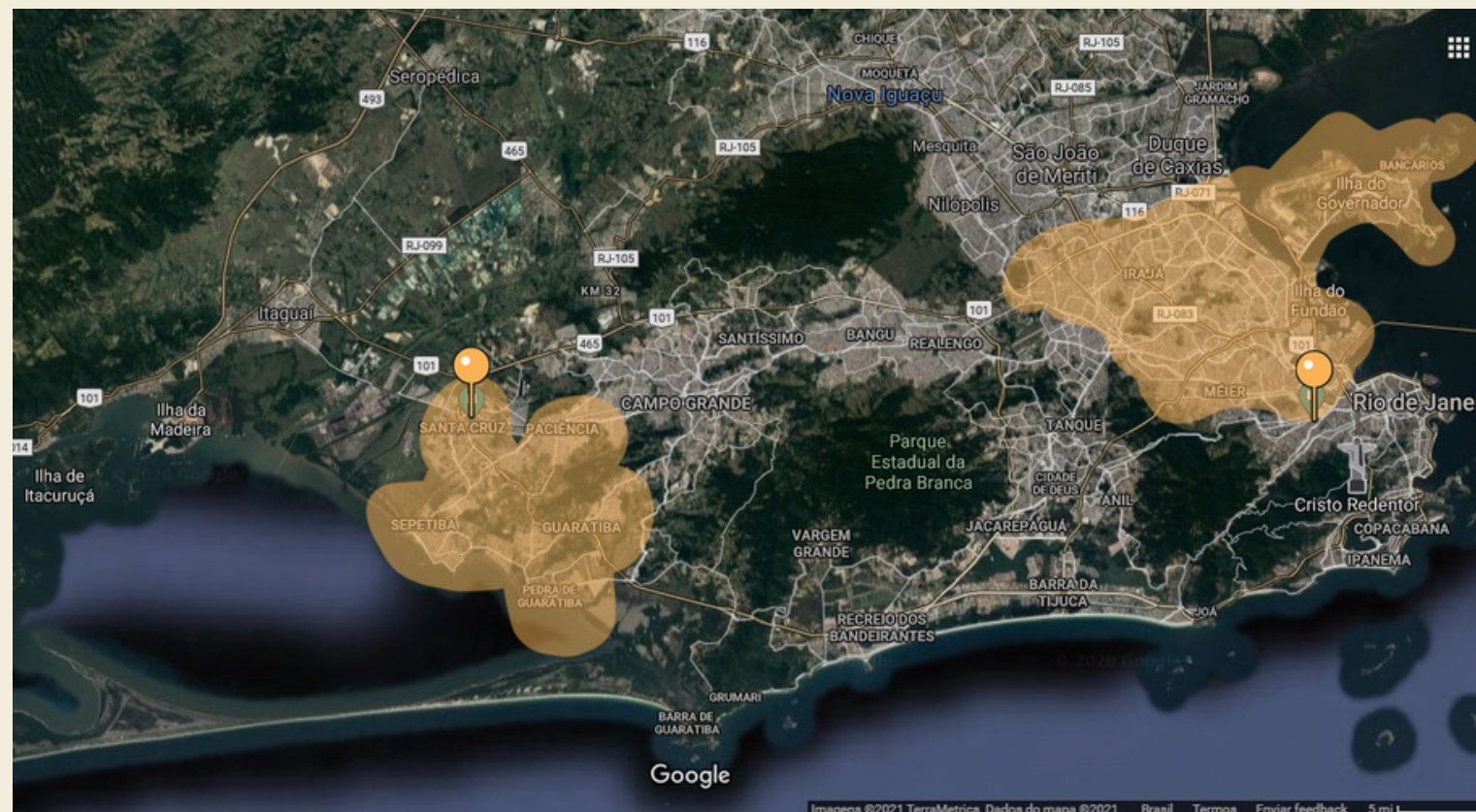
**CAPS III Manoel de Barros**

Área de atendimento: Barra, Recreio, Vargem Grande, Vargem Pequena, Curicica

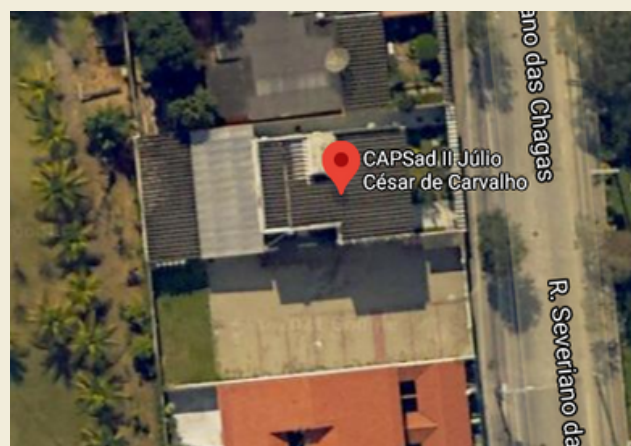


Implantação e fachada CAPS III Franco Basaglia



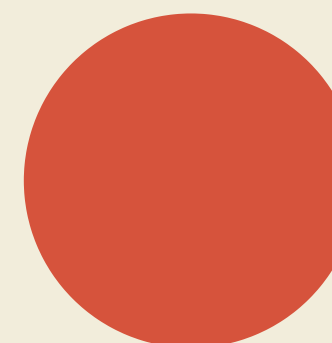


Mapa de cobertura do CAPSad II no Município do Rio de Janeiro. Autoria própria

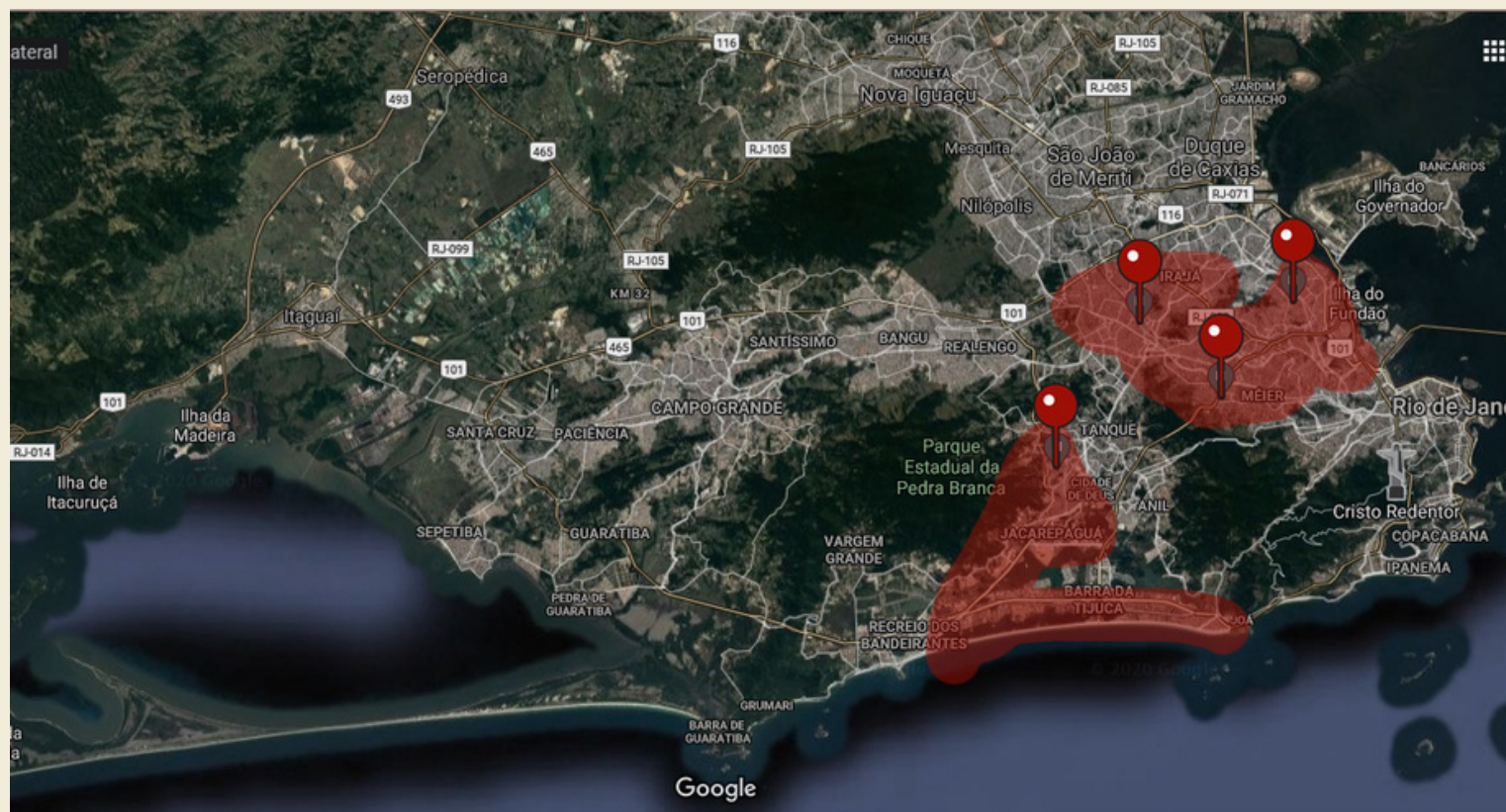


Implantação e fachada CAPSad II Julio Cesar de Carvalho

**CAPSad II Mané Garrincha**  
Área de atendimento: Tijuca e adjacências (AP 2.2)  
**CAPSad II Júlio César de Carvalho**  
Área de atendimento: Santa Cruz (AP 5.3)







Mapa de cobertura do CAPSad III no Município do Rio de Janeiro. Autoria própria



Implantação e fachada CAPSad III Raul Seixas

### **CAPSad III Miriam Makeba**

Área de atendimento: Bonsucesso, Ramos e Maré (AP 3.1)

### **CAPSad III Raul Seixas**

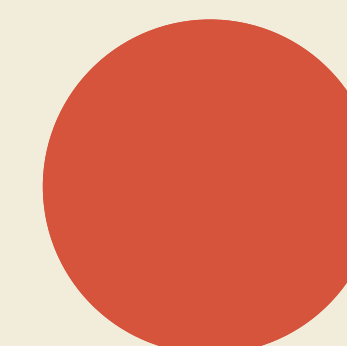
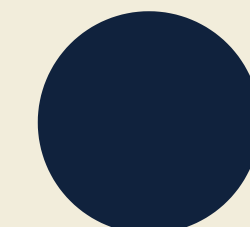
Área de atendimento: Méier e adjacências (AP 3. 2)

### **CAPSad III Paulo Portela**

Área de atendimento: Madureira e adjacências (AP 3. 3)

### **CAPSad III Antônio Carlos Mussum / UAA Cacildis**

Área de atendimento: Barra e Jacarepaguá (AP 4.0)







Mapa de cobertura do CAPSi no Município do Rio de Janeiro. Autoria própria

**CAPSi II Maurício de Sousa**

Área de atendimento: Centro e parte da Zona Sul (APs 1.0 e 2.1-parte)

**CAPSi II Visconde de Sabugosa**

Área de atendimento: Ilha do Governador, Penha e adjacências (AP 3.1)

**CAPSi II Ilha**

Área de atendimento: Ilha do Governador, Penha e adjacências (AP 3.1)

**CAPSi II Maria Clara Machado**

Área de atendimento: Méier e adjacências (AP 3.2)

**CAPSi II Heitor Villa Lobos**

Área de atendimento: Madureira e adjacências (AP 3.3)

**CAPSi II Eliza Santa Roza**

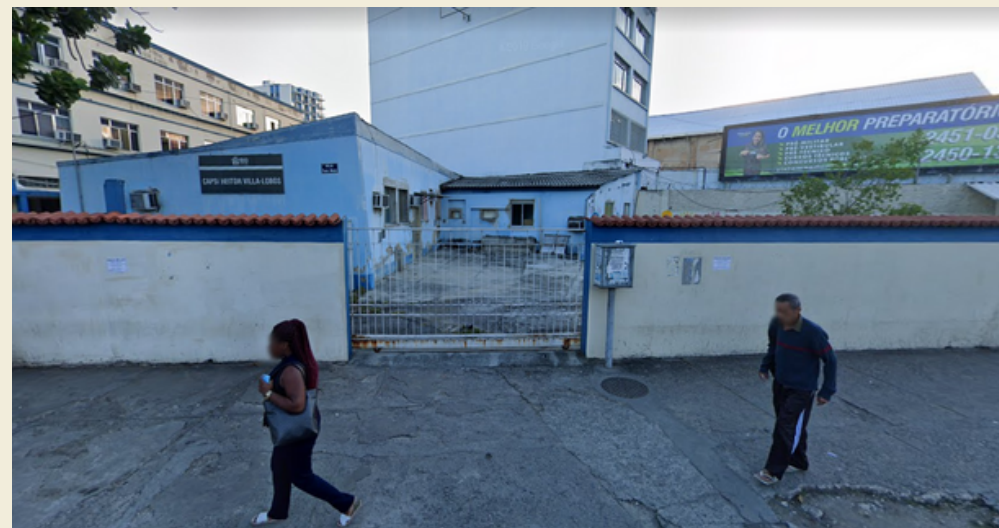
Área de atendimento: Barra e Jacarepaguá (AP 4.0)

**CAPSi II Pequeno Hans**

Área de atendimento: Bangu, Realengo e adjacências (AP 5.1)

**CAPSi II João de Barro**

Área de atendimento: Campo Grande e Santa Cruz (AP 5.2 e 5.3)



Implantação e fachada CAPSi Heitor Villa Lobos

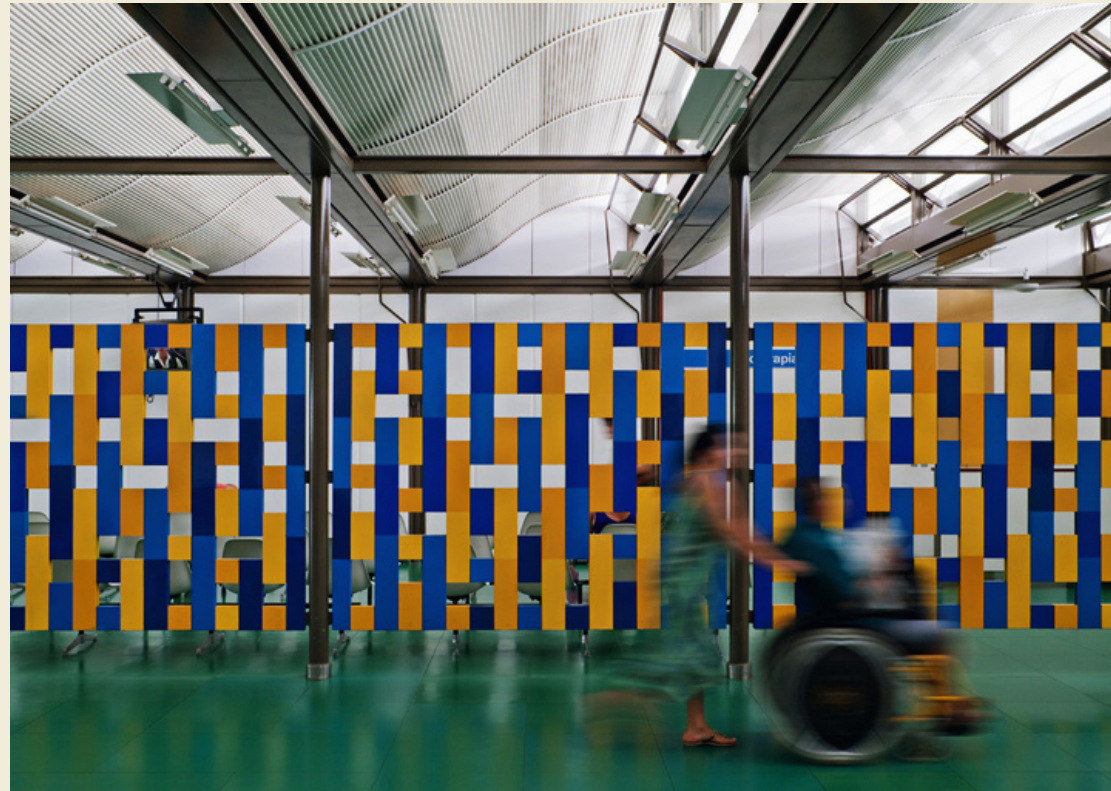
# 2

## Referências projetuais





## 4.1. HOSPITAL SARAH KUBISCHECK - SALVADOR, BA





## 4.2. RETIRO DE CURA - CHUNG-JU-SI, COREIA DO SUL

Arquitetos: Archihood Wxy

Área: 191m<sup>2</sup>

Ano de conclusão: 2015





### 4.3. RESIDÊNCIA DOS ARCOS - BRASÍLIA (DF)





# 3

Proposta





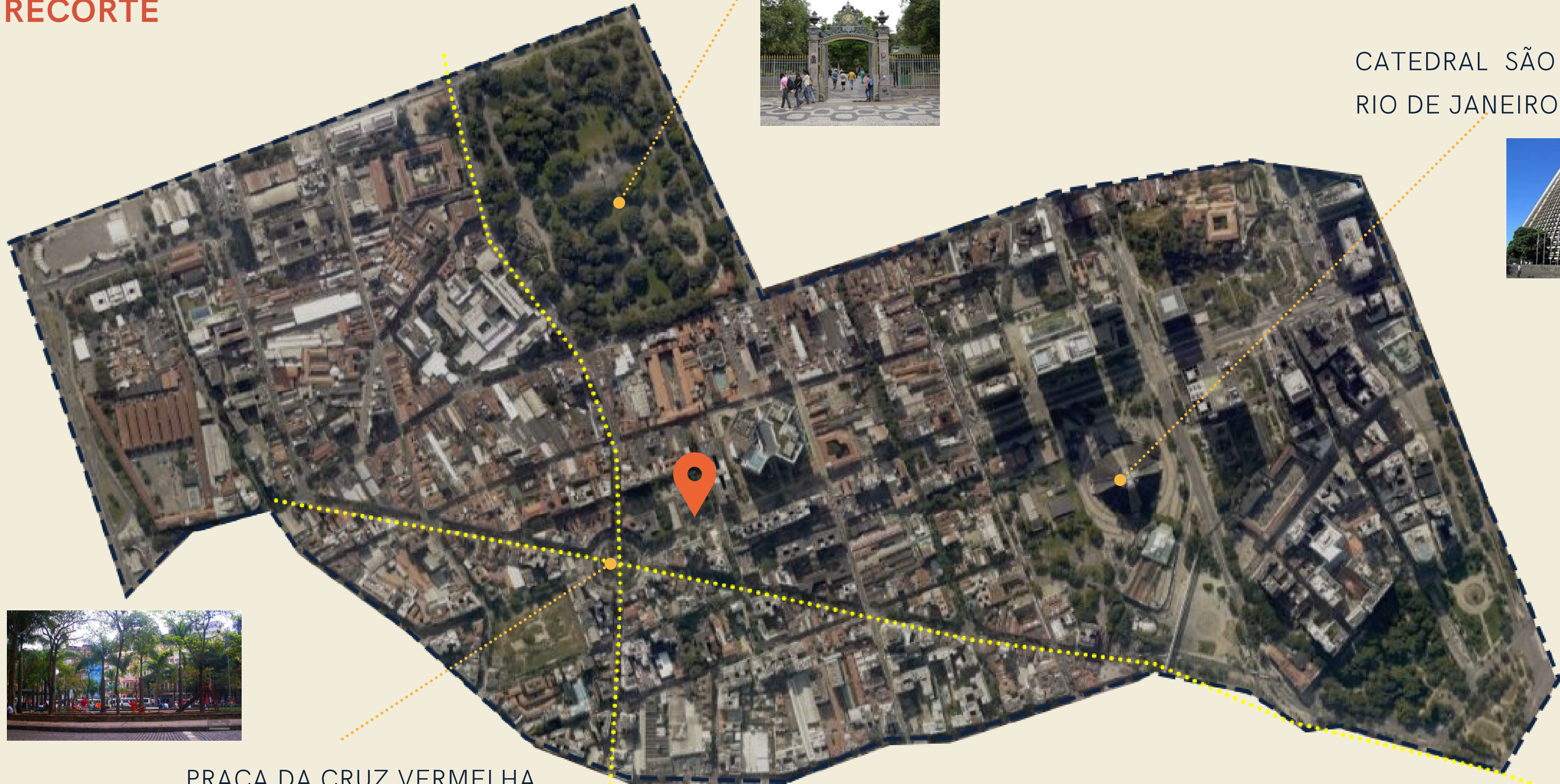
### 3.3. ANÁLISES DO TERRENO

#### RECORTE

CAMPO DE SANTANA



CATEDRAL SÃO SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO



PRAÇA DA CRUZ VERMELHA

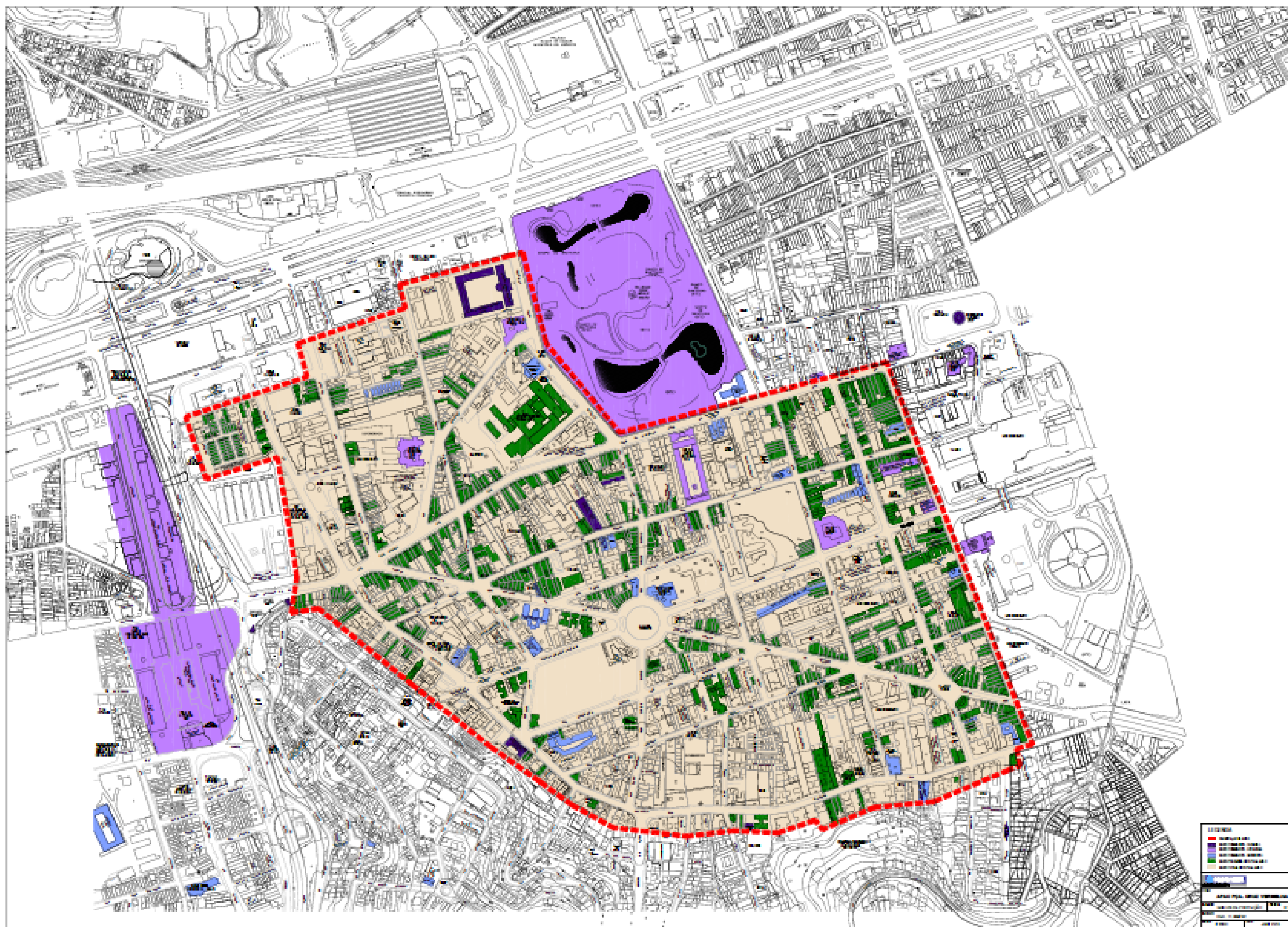
ARCOS DA LAPA





- Terreno escolhido
- Não identificados
- Religiosos
- Institucionais
- Educacionais
- Saúde
- Culturais
- Comerciais
- Uso misto
- Residenciais





O terreno se encontra na rota do corredor cultural do Rio de Janeiro, protegido pela APAC (Áreas de Proteção do Ambiente Cultural).

A APAC é um instrumento de proteção do patrimônio cultural diferente dos tombamentos, permitindo a preservação e desenvolvimento urbano. Tal instrumento permite que imóveis sejam preservados para manter a ambiência e memória de bairros inteiros.



# TERRENO

Terreno na esquina da Rua Henrique Valadares com Rua Ubaldino de Amaral

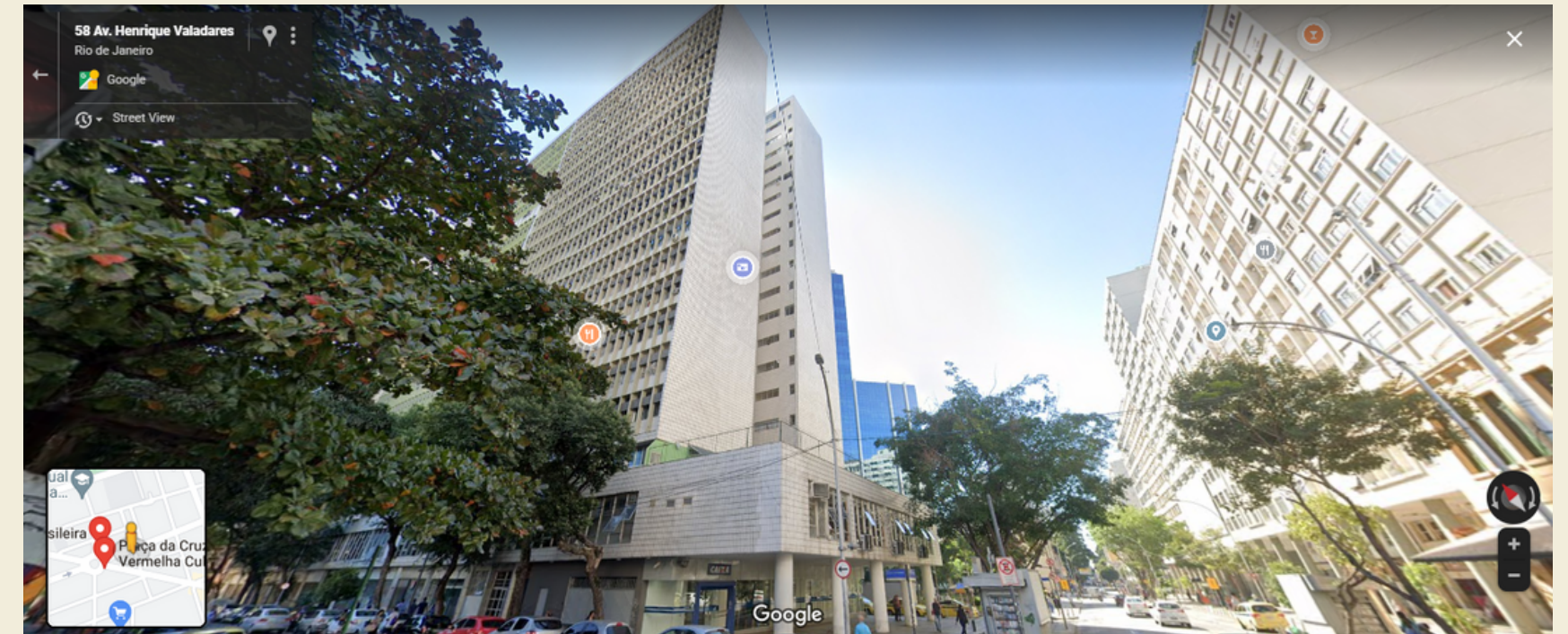
Próximo à Praça da Cruz Vermelha

Possui área em torno de 1434m<sup>2</sup>

IAT = 70%

ITE = 5,0

GABARITO - 12,5m





### 3.1. CARACTERÍSTICAS DO CAPS

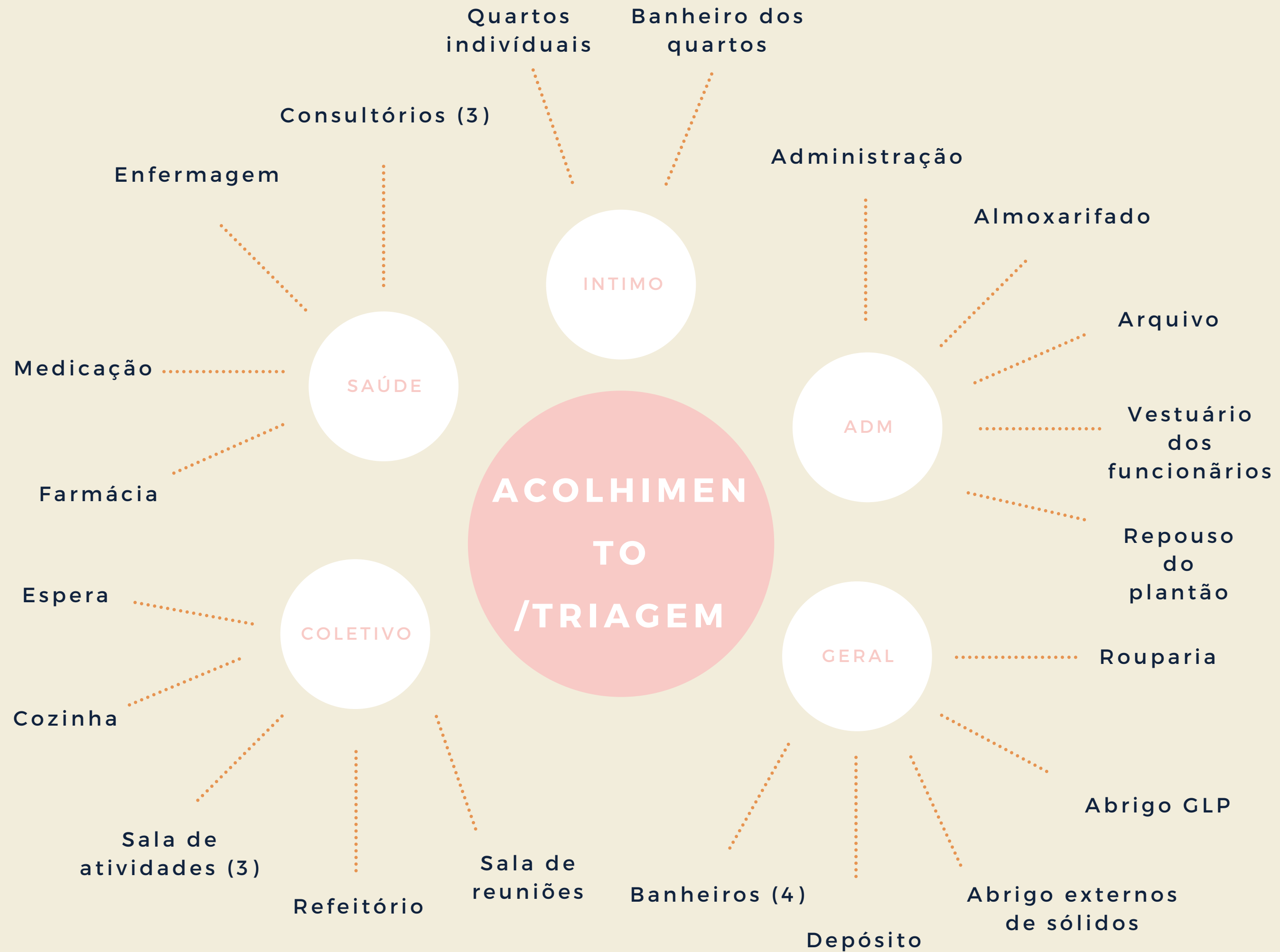
#### PROGRAMA

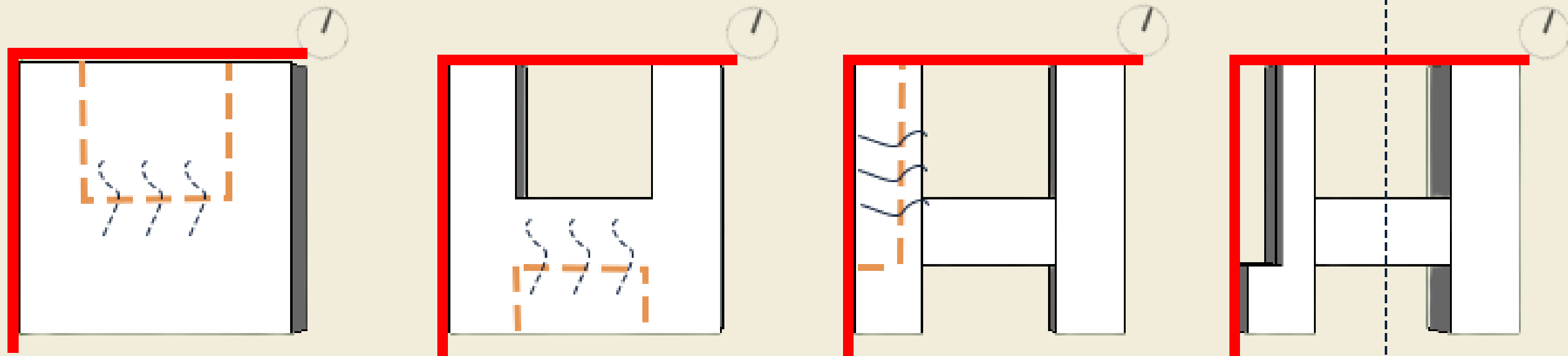
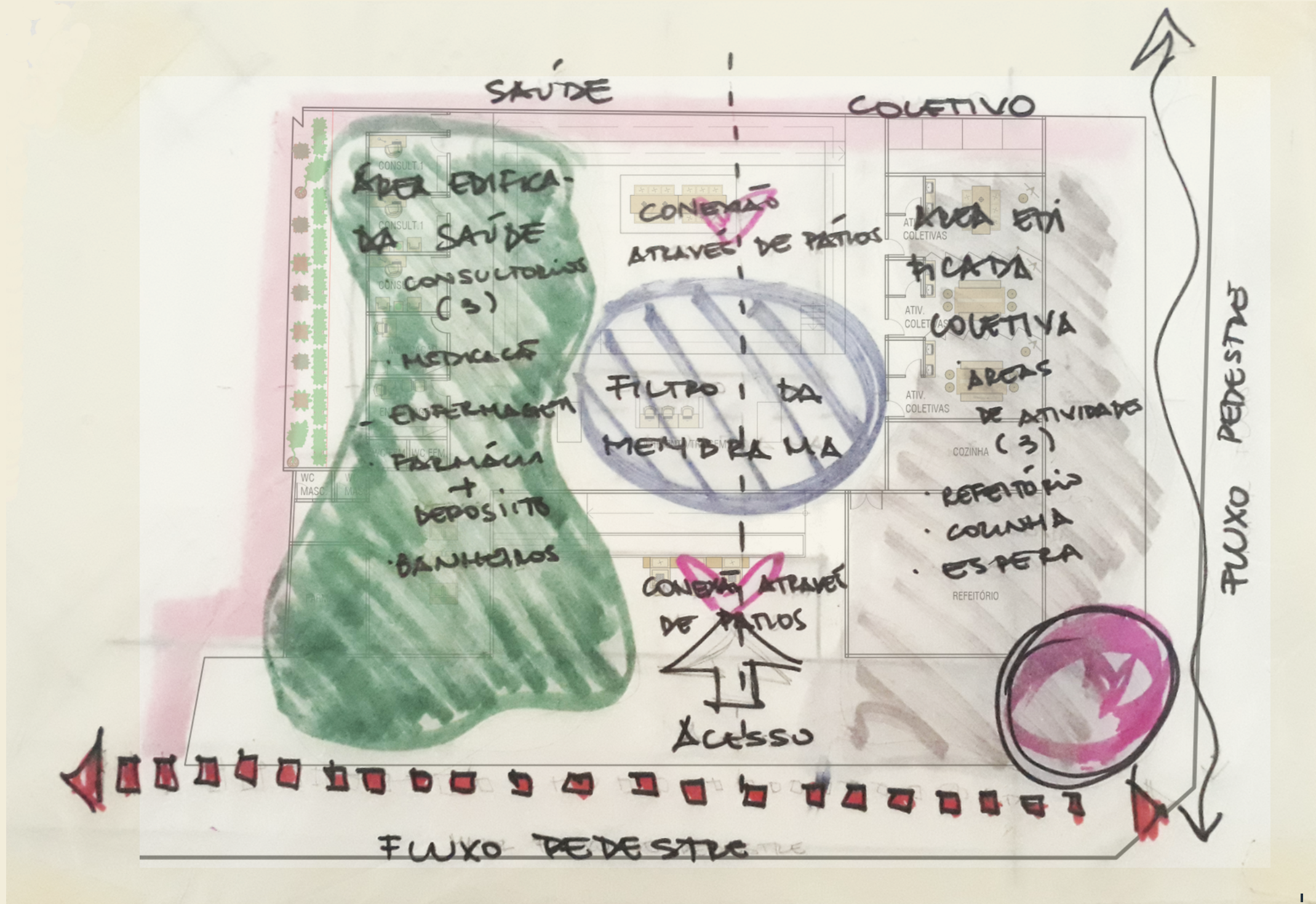
Nome do ambiente	Quantidade mínima de áreas	Área unit. mínima (aproximada) obrigatória (m²)
		CAPS III
Espaço de Acolhimento	1	30
Sala de atendimento individualizado	3	9
Sala de atividades coletivas	3	24
Depósito anexo às salas de atividade coletivas	2	3
Espaço interno de convivência (Área de estar para paciente, acompanhante de paciente e visitante)	1	50
Sanitário PNE público masculino	1	12
Sanitário PNE público feminino	1	12
Sala de aplicação de medicamentos (Sala de Medicação)	1	6
Posto de Enfermagem	1	6
Quarto coletivo para acomodações individuais (para Acolhimento Noturno com 02 camas)	3	12
Banheiro contíguo aos quartos coletivos com acomodações individuais	3	3

Quarto coletivo (para Acolhimento Noturno com 02 leitos)	0	0
Banheiro PNE contíguo ao quarto coletivo (para acolhimento noturno com 02 leitos)	0	0
Quarto para Plantão (Sala de repouso profissional)	1	9,5
Banheiro Contíguo ao Quarto de Plantão	1	3
Sala de Administração	1	12
Sala de Reunião	1	16
Almoxarifado	1	4
Arquivo	1	4
Refeitório	1	50
Cozinha	1	35
Banheiro com vestiário para funcionários	2	9
Depósito de material de limpeza (DML)	1	2
Rouparia	1	4
Sala de Utilidades	1	2,5
Farmácia	1	7
Área de serviço	1	4
Área externa de convivência	1	50
Área externa para embarque e desembarque	1	20

Abrigo externo de resíduos comuns	1	1,5
Abrigo GLP	1	1

(Dados retirados do caderno para elaboração de projetos de CAPS disponibilizado pelo Ministério da Saúde)







Abertura para ventilação dos consultórios e banheiros, com acesso pelos consultórios e com canteiro, possibilitando contato com vegetação

Corredor central como passagem, estar e palco para o pátio

Acesso para Emergência

Baia para Ambulância

### EDIFICAÇÃO EXISTENTE

### EDIFICAÇÃO EXISTENTE

### R. UBALDINO DO AMARAL

### AV. HENRIQUE VALADARES

### PLANTA BAIXA PRIMEIRO PAVIMENTO

Espaço para resíduos

Baia para carga e descarga

Fechamento das janelas do primeiro pavimento com esquadria de madeira treliçada de 2 folhas de correr por dentro na cor azul (cor da saúde no Rio de Janeiro)



Referência:  
Janelas Sesc  
Pompeia - Lina  
Bo Bardi

Abertura do auditório para a rua, tipo auditório reverso

Referência: Teatro Popular de Niterói - Oscar Niemeyer



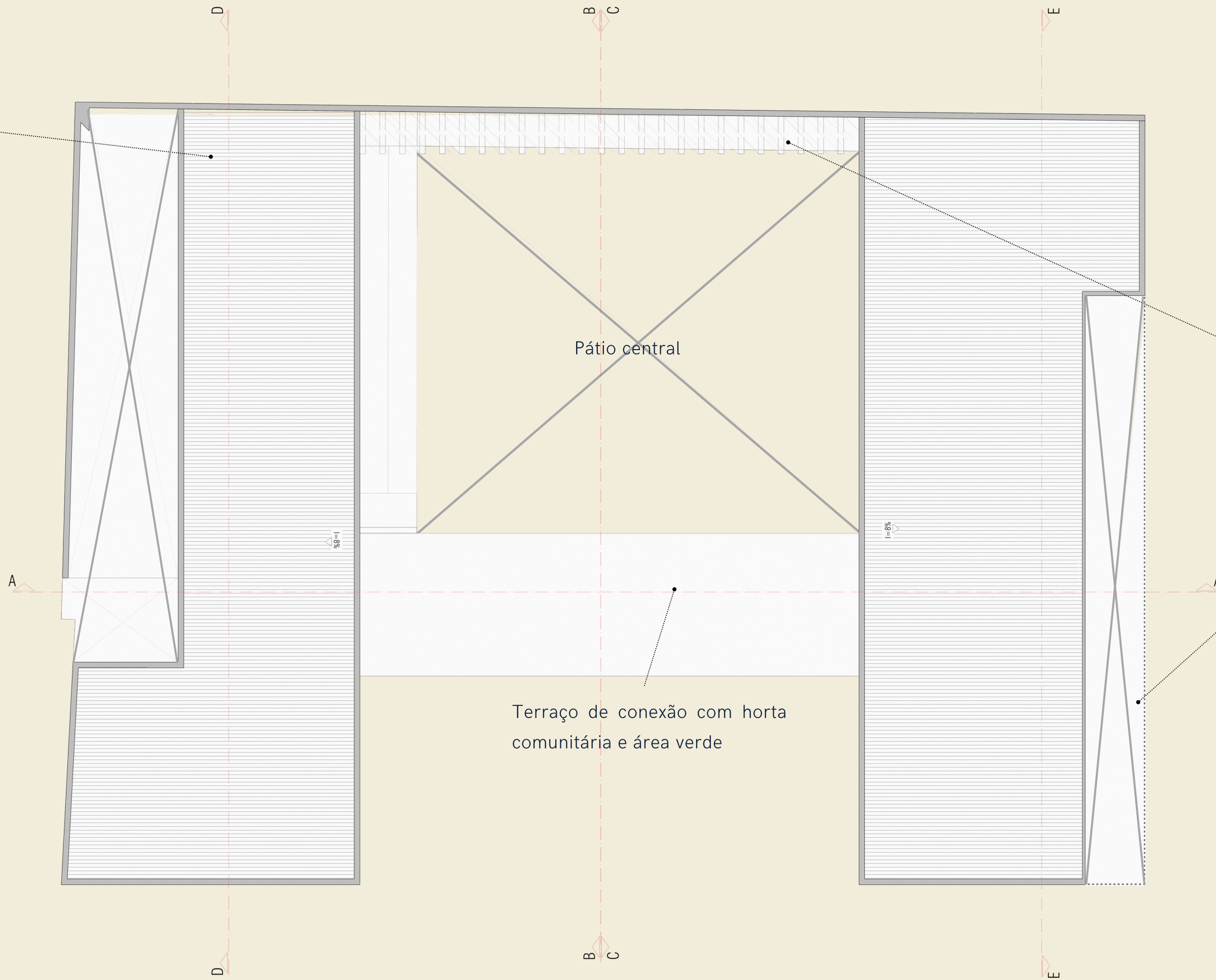




**PLANTA BAIXA SEGUNDO PAVIMENTO**



Cobertura em telhado de telha sanduíche metálica com 5% de caimento possibilitando conforto térmico



Pergolado com cobertura em policarbonato fixado

Terraço da administração

Terraço de conexão com horta comunitária e área verde

### PLANTA BAIXA COBERTURA

## NÍVEIS DE PRIVACIDADE

### PERSPECTIVA ISOMÉTRICA EXPLODIDA

Cobertura em telhado de telha sanduíche metálica branca coberto por platibanda

Janelas estilo camarão da mesma ripa presente na fachada

Painel ripado na fachada principal com vazados circulares fixado na parede

Fechamento das esquadrias de madeira treliçadas na cor azul

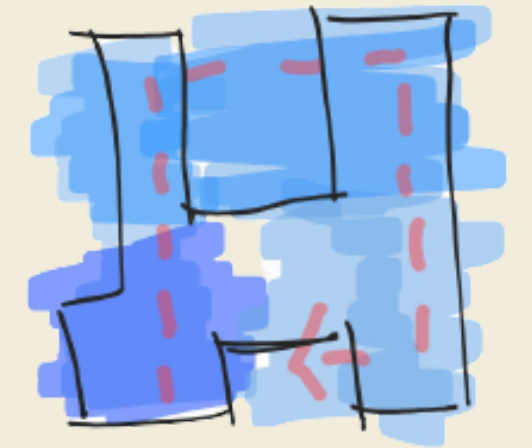
Forro de gesso

Guarda corpo do segundo pavimento em painel de ripado de madeira

Paredes internas em estrutura metálica drywall

Paredes externas em alvenaria estrutural com blocos de concreto revestidos

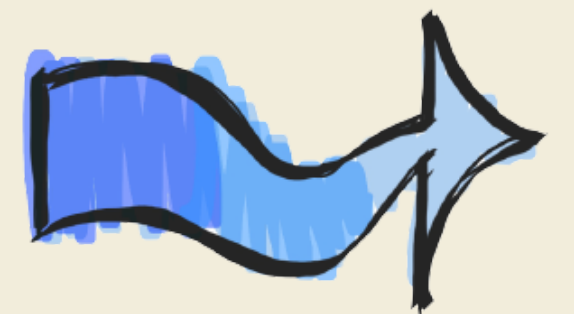
Elevação da edificação em 80cm por precaução de enchente e curvas de nível



Primeiro pavimento



Segundo pavimento



+

-



# PROCESSO DOS ESPAÇOS LIVRES

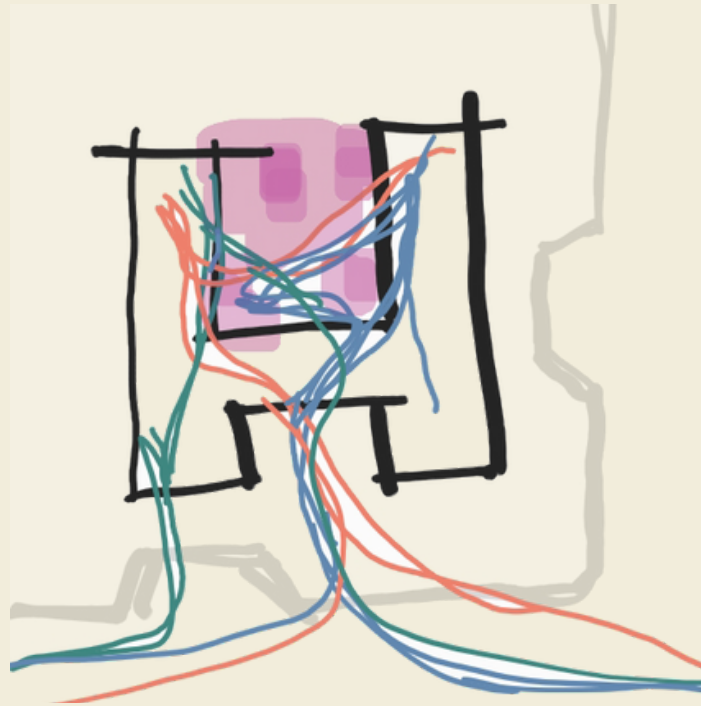


DIAGRAMA DE FLUXO PARA PAGINAÇÃO DO PISO DO PÁTIO PRINCIPAL

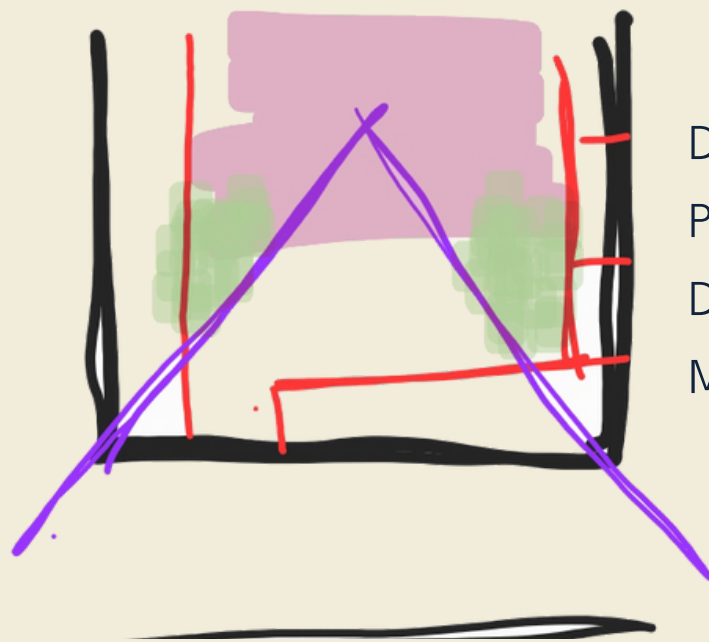
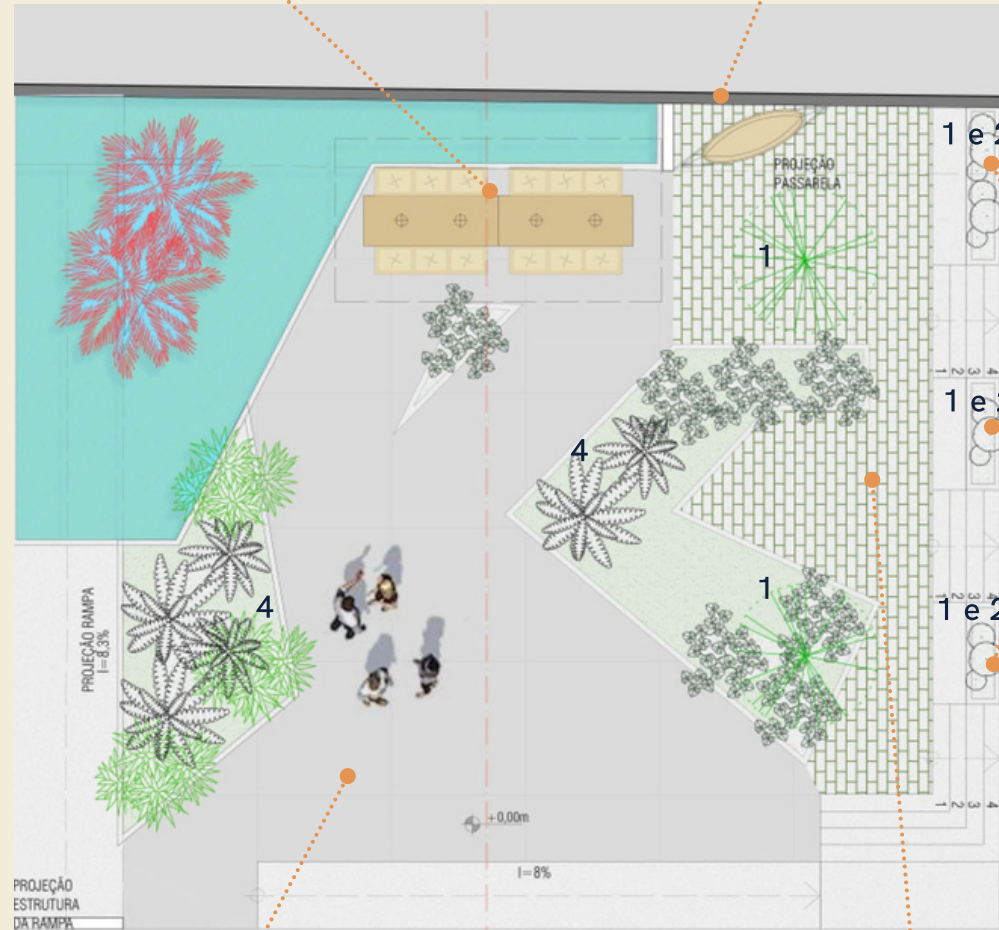


DIAGRAMA PARA POSICIONAMENTO DAS ÁRVORES MOLDURA

Parte coberta com assento e mesa para eventos e estar

Parede verde com jardim vertical - possibilidade de horta vertical comunitária



Canteiros com flores vibrantes

Piso cimentício para facilitar locomoção e atividades dinâmicas no centro do pátio.

Piso intertravado nos locais com baixa permanência e circulação -  
Facilitação da drenagem de água

# PLANO DE MASSAS - PÁTIO CENTRAL

1 - Jasmim Manga



2 - Moça Velha - Zínia



3 - Ixoria



4 - Palmeira Areca Bambu







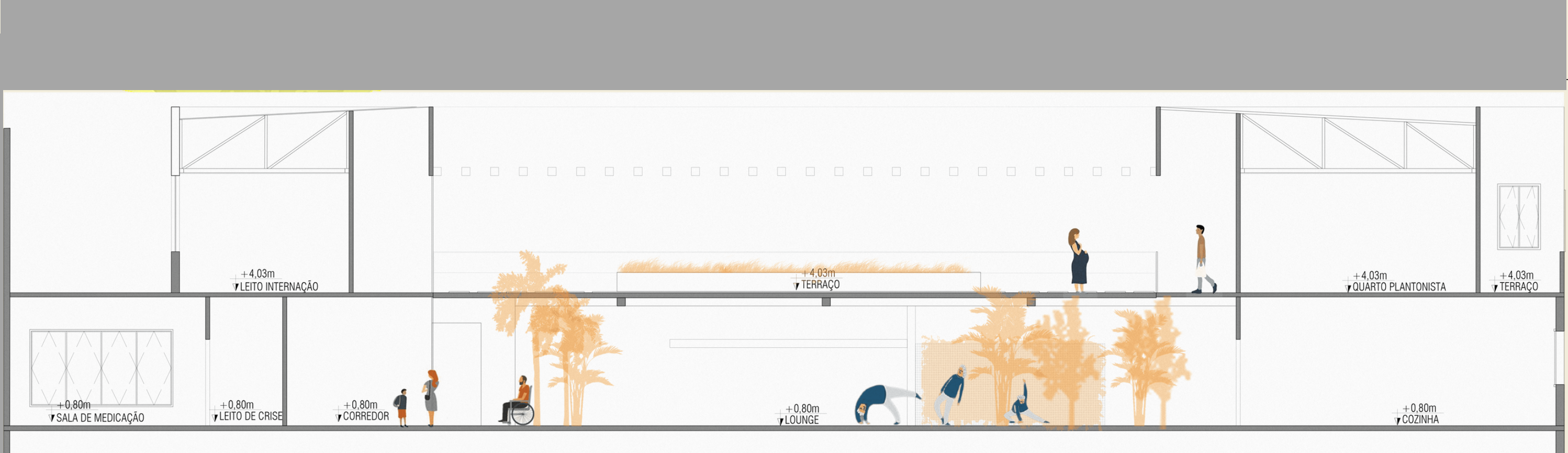
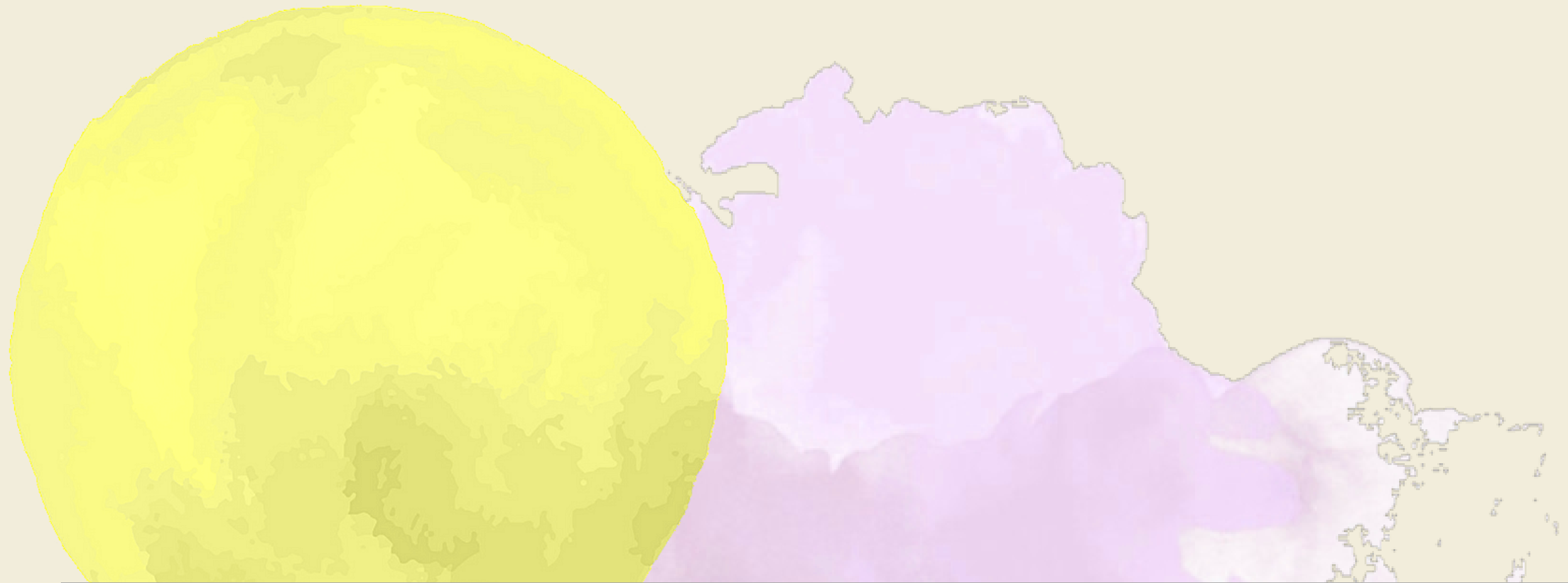
FACHADA PRINCIPAL - AV. HENTIQUÉ  
VALADARES





FACHADA LATERAL - R. UBALDINO DO  
AMARAL





CORTE AA





CORTE BB





CORTE CC





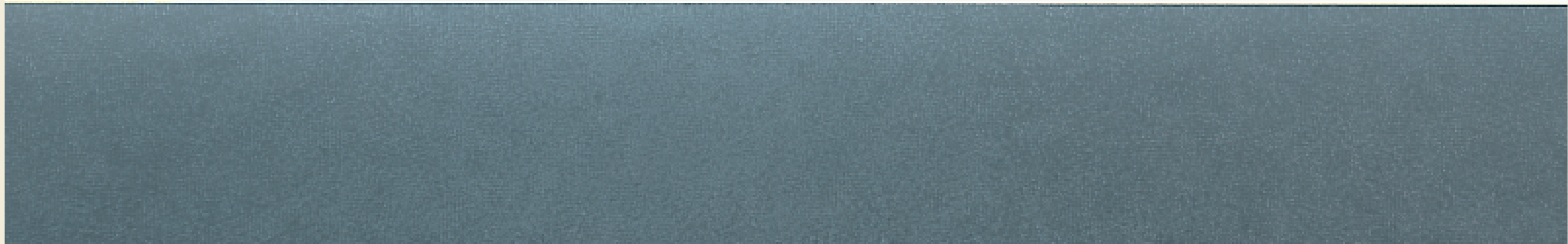












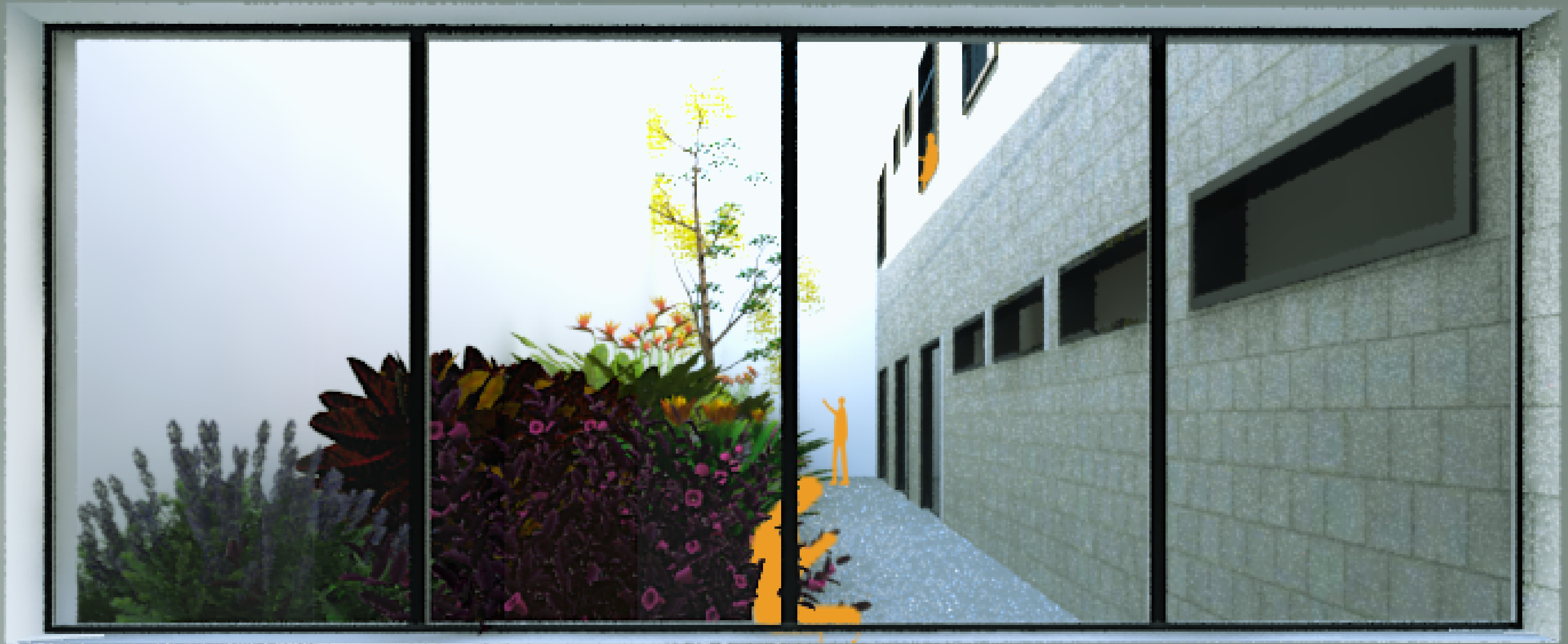


















# 4

## Bibliografia





ABNT. NBR 9050:2020. Acessibilidade a edificações. Mobiliário espaços e equipamentos urbanos.

AMARANTE, Paulo. Saúde Mental e Atenção Psicossocial. Paulo Amarante. Rio de Janeiro. Fiocruz, 2007.

AMARANTE. Paulo. Loucos pela vida: a trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil. / coordenado por Paulo Amarante. - Rio de Janeiro: Fiocruz, 1995.

ARBEX, Daniela. Holocausto brasileiro / Daniela Arbex. - 1. ed. - São Paulo: Geração Editorial, 2013.

BASAGLIA. Franco. A instituição negada: relato de um hospital psiquiátrico / coordenado por Franco Basaglia; tradução de Heloisa Jahn. - Rio de Janeiro: Edições Graal, 1985.

BRASIL. Lei nº 10.216, de 06 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental.

Brasil. Ministério da Saúde. SAS/DAPES. Coordenação Geral de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas. Saúde Mental em Dados - 12, Ano 10, nº 12, outubro de 2015. Brasília, 2015. Informativo eletrônico de dados sobre a Política Nacional de Saúde Mental. 48p

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Formação e intervenção / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização. - Brasília : Ministério da Saúde, 2010. Brasil. Ministério da Saúde. SAS/DAPES. Coordenação Geral de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas. Saúde Mental em Dados - 12, Ano 10, nº 12, outubro de 2015. Brasília, 2015. Informativo eletrônico de dados sobre a Política Nacional de Saúde Mental. 48p

BRASIL, RESOLUÇÃO-RDC Nº 50, de 21 de fevereiro de 2002.

BENTHAM. Jeremy. O Panóptico / Jeremy Bentham; organização de Tomaz Tadeu; traduções de Guacira Lopes Louro, M. D. Magno, Tomaz Tadeu. -- 2. ed.-- Belo Horizonte : Autêntica Editora, 2008.

FANON, Frantz. Alienação e Liberdade: Escritos Psiquiátricos.

FERNANDES, Gabriela. Proposta humanizada de centro de atenção psicossocial para Timon-MA. Trabalho Final de Graduação. Piauí. UFPI/FAU. 2017.

FAGUNDES JUNIOR, Hugo Marques; DESVIAT, Manuel SILVA, Paulo Roberto Fagundes da. Reforma Psiquiátrica no Rio de Janeiro: situação atual e perspectivas futuras. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2016, vol.21, pp.1449-1460. 81232015215.00872016. ISSN 1678-4561.



FIGUEIREDO; Marianna Lima de Rolemberg; DELEVATI, Dalnei Minuzzi; TAVARES, Marcelo Goés. Entre Loucos e Manicômios: História da Loucura e a Reforma Psiquiátrica no Brasil. Ciências Humanas e Sociais. v.2. n.2. p 121 - 136. Maceió, 2014.

FONTES, Maria Paula Zambrano. Imagens da Arquitetura da Saúde Mental: Um Estudo sobre a Requalificação dos Espaços da Casa do Sol, Instituto Municipal de Assistência à Saúde Nise da Silveira/Maria Paula Zambrano Fontes. Rio de Janeiro: UFRJ/FAU/PROARQ, 2003.

FOUCAULT, Michel. História da Loucura na Idade Clássica. São Paulo. Perspectiva, 2000.

FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir. Petrópolis. Vozes 1987.

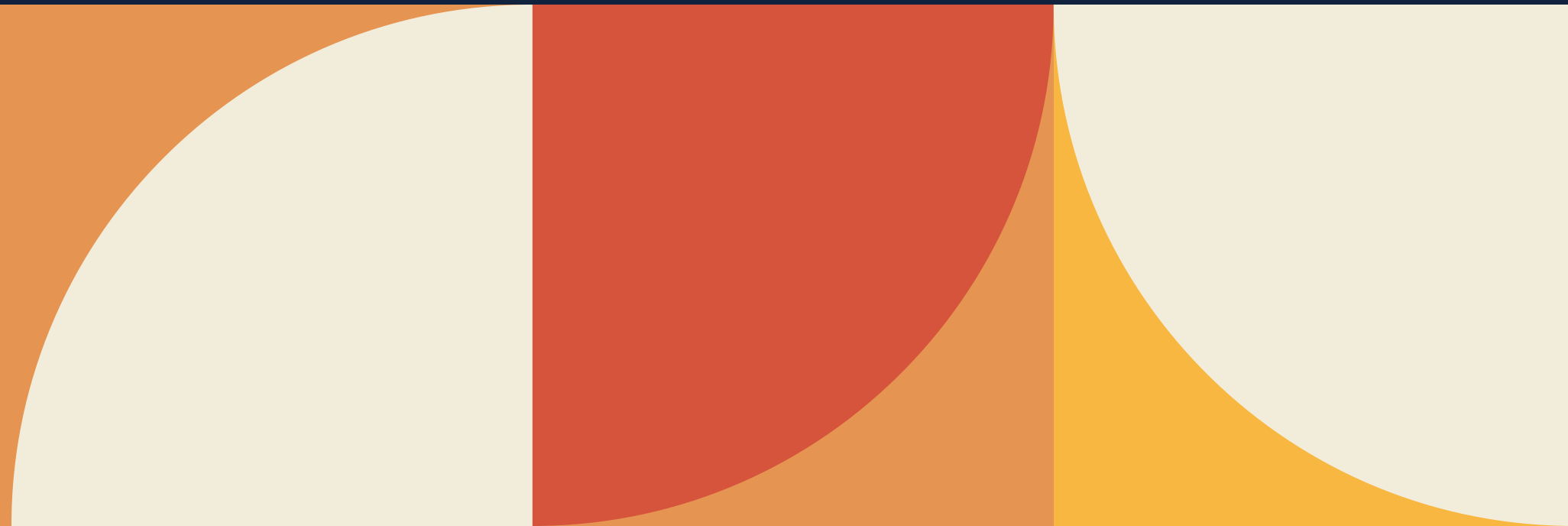
PALLASMAA, Juhani. Os olhos da pele: a arquitetura e os sentidos/ Juhani Pallasmaa; tradução técnica: Alexandre Salvaterra. - Dados eletrônicos. - Porto Alegre: Bookman, 2012.

RAMMINGER, Tatiana. A saúde mental do trabalhador em saúde mental: um estudo com trabalhadores de um hospital psiquiátrico. Bol. da Saúde, v.16, n.1. 2002.





OBRIGADA!





Título: CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E A INFLUÊNCIA DA ARQUITETURA NOS ESPAÇOS DE SAÚDE MENTAL

Período: 2020.2 Remoto

Tema: Prático

Aluna: Gabriella Pereira Mendonça

Orientadora: Daniella Martins Costa

Resumo: No cenário nacional, após a Reforma Psiquiátrica e com a Luta Antimanicomial, diversos outros equipamentos foram disponibilizados para o tratamento dos pacientes acometidos por transtornos mentais como alternativa ao sistema cruel e carcerário dos manicômios, incluindo os Centro de Atenção Psicossocial. Porém, poucos projetos foram elaborados para essas edificações no município do Rio de Janeiro, escolhendo-se adaptar construções existentes para acomodar esse serviço.

Pensando no papel social e influenciador do estilo de vida que a arquitetura pode proporcionar, esse trabalho final de graduação tem como intuito fazer uma pesquisa e apanhado das antigas instituições de tratamento e tem como finalidade a elaboração de um Centro de Atenção Psicossocial com diretrizes do projeto HumanizaSUS e arquitetura sensorial.

Palavras chave: Arquitetura Hospitalar, Saúde Mental, CAPS

Geolocalização: 22°54'40.5"S 43°11'13.4"W